



Agenda 21 Local da Lousã

3ª Sessão do Fórum Participativo

24 de Fevereiro 2010



Índice

Índice

PARTE I

SÍNTESE DO 2º FÓRUM PARTICIPATIVO (10 minutos)

PARTE II

SÍNTESE DA ESTRATÉGIA DA SUSTENTABILIDADE (10 minutos)

PARTE III

CARTEIRA DE PROJECTOS (10 minutos)

PARTE IV

REFLEXÃO SOBRE OS PROJECTOS (40 minutos)

PARTE V

TRIBUNA LIVRE





Índice

Índice

I. Síntese do 2º Fórum Participativo

Comunidade e Cultura

Características

Ter uma maior participação no fórum participativo da Agenda 21 Local.

Utilização do cine-teatro
Ter uma companhia de teatro

Ter pequenos espaços para a realização de actividades culturais.

Ter um espaço de informação para os jovens sobre diversas problemáticas.

Projectos

- **Sensibilizar os agentes locais na rádio, jornais e boletim municipal.**

Ter um centro de artes e espectáculos de utilização diária.

Ter um espectáculo de música ou teatro todos os meses

- **Organizar concertos de música ao vivo, exposições e tertúlias.**
- **Pousada da Juventude**
- **Castelo do Burgo.**

- **Desenvolver “O teu espaço jovem” para:**
- **Procurar emprego;**
- **Promover o voluntariado e associativismo;**
- **Viajar na Europa.**

Agentes

Todos os agentes locais.

Academia de música;
Filarmónica;
Ballet;
Bandas locais.

Natureza e Gestão ambiental

Características

Todas as instituições públicas deveriam ter os equipamentos eléctricos e electrónicos a uma tomada que encerra-se os "stand by";

Poupar água nas instituições com uma garrafa de água nos autoclismos;

Ter as instituições públicas e privadas a realizar o menos possível de impressões para poupança do papel

- **Utilização racional dos recursos: água e energia.**

Ter um complexo desportivo (com diversas valências)

Ter um complexo de jogos/lazer

Protecção da vida animal e florestal.

- **Construir um complexo desportivo**

As cantinas locais consumirem produtos locais.

- **Incentivos ao consumo de produtos locais.**

Ter um parque de campismo na Serra da Lousã;

Ter corredores verdes.

- **Criação de espaços de convívio/lazer com utilização da paisagem natural;**
- **Criação de espaços verdes na Vila.**

Reduzir o número de viaturas da Câmara Municipal.

Não haver lixeiras a céu aberto;

Ter boa cobertura de ecopontos;

Ter campanhas para a diminuição de sacos de plástico.

- **Incentivar à compostagem e separação selectiva de resíduos.**
- **"Projecto cuida do ambiente abdica do plástico"**

Projectos

Agentes

Características

Projectos

Agentes

Haver uma
responsabilidade
recíproca da entidade
empregadora com a
classe trabalhadora

Ter formação profissional
para os trabalhadores

Ter uma grande
percentagem do parque
empresarial com
certificação a nível de
segurança e ambiente.

**Realização de
cursos/acções de
formação na área da
segurança e ambiente.**

Escolas;
Entidades formadoras.

Economia / Emprego

Criação de DOP para
a castanha da Serra
da Lousã;

Ter novas indústrias a
gerar riqueza
especialmente na
área florestal.

**Criação de zona de
intervenção florestal,
que permita melhor
rentabilidade e
certificação da floresta.**

Proprietários;
Associações
florestais;
IFAP.

Em 2010 ver o centro
histórico ocupado com
lojas e serviços
dinâmicos e criativos;

Ver empreendimentos
criados por jovens da
Lousã com exploração
dos recursos locais;

Ter uma rede de
comércio de produtos de
produção biológica em
pequenas lojas.

**Criação de um
programa de criação
do próprio emprego do
IEFP.**

IEFP.

Área Social

Características

Ter encontros interculturais de integração com música, gastronomia, literatura, etc.;

Ter pessoas “marginalizadas” a participar em actividades locais (de rua, bairro, etc.).

Recuperar tradições perdidas (festas tradicionais) através da criação de uma comissão organizacional.

IPSS;
Associações Culturais.

Projectos

Fazer actividades conjuntas com as crianças e os idosos no sentido de aproximar gerações;

Ter um centro de voluntariado para apoio a idosos;

Voluntariado para conversar com os idosos.

Escolas;
IPSS;
Idosos sozinhos;
Jovens estudantes;
Jovens fora da sua terra natal.

Agentes

Criação de emprego para todos os portadores de deficiência;

Ter ocupação laboral para os beneficiários do RSI.

“Inserção real”.

Segurança social;
Associações Sócio Caritativas;
Juntas de Freguesia;
CERCI.

Educação / Formação

Características

Ter uma cantina “green”;

Ter um projecto de produção de alimentos/gastronomia tradicional (património).

Projectos

“Sabores com saberes”
Promover o conhecimento acerca da qualidade nutricional, valor calórico, produtos biológicos, produtos locais, património gastronómico local, história dos alimentos, roda e “rotas” dos alimentos, dieta mediterrânica e entre outras.

Escola através da criação do “Clube de Culinária”.

Agentes

Interiorizar na comunidade educativa para a prática de desligar computadores/lâmpadas quando não são necessários;

Ter todas as escolas do Concelho com sistema de compostagem;

Ter todas as salas de aula do Concelho com lâmpadas economizadoras;

Ter um sistema de energia solar;

Ter acções de sensibilização, informação e formação para a comunidade em geral sobre: poupança de água, energia, poluição atmosférica do ar e água.

Realização de acções de sensibilização de crianças para adultos com os seguintes temas:

- Substituição de lâmpadas;
- Compostagem em todas as escolas (“Clube do Verme”);
- Criação da “brigada energia +”;

Realização de marketing feito pelos alunos junto dos possíveis patrocinadores;

Colocação de painéis solares;

Realizar a monitorização de consumos/gastos de energia;

Desenvolver a consciência ecológica e de acção transformadora do mundo através da:

• Planificação articulada e interdisciplinar dos conteúdos do currículo e actividades.

- o Semana gastronómica;
- o Rota das especiarias;
- o A cozinha é um laboratório;
- o A comida da avó.

Escola – envolvendo a comunidade educativa tais como alunos, professores, funcionários, famílias, comunidade, instituições, patrocinadores (GALP).

Mobilidade e Ordenamento do Território

Características

Ter crianças sensibilizadas para os problemas de trânsito;

Ter uma comunidade que cumpra as regras de

segurança como peão e automobilista.

Materiais de sensibilização para crianças e adultos (panfletos, checklist de sustentabilidade dirigida aos pais).

Escolas;
Associação de Pais;
Autoridade Nacional Segurança Rodoviária.

Projectos

Maior integração das áreas rurais no urbanismo/expansão da Lousã;

Construção de ciclovias.

Criação de uma rede de ciclovias/pedonais que liguem todas as freguesias do Concelho.

Juntas/Câmaras;
Associações de melhoramento;
Instituto de Mobilidade e Transportes.

Agentes

Acessos mais directos e descongestionamento de todo o Concelho;

Ter menos acidentes rodoviários; .

Redução da velocidade nas localidades;

Criação/beneficiação de uma rede viária estrutural/estratégica.

Câmara Municipal;
Instituto de Mobilidade e Transportes.

Sistema de transportes públicos com autocarros eléctricos.

Rodoviária da Beira Litoral (Transdev);
Câmara Municipal;
População.



Índice
Índice

II. Síntese da Estratégia da Sustentabilidade

II. SÍNTESE DA ESTRATÉGIA DA SUSTENTABILIDADE



II. SÍNTESE DA ESTRATÉGIA DA SUSTENTABILIDADE

Áreas de actuação prioritária





II. SÍNTESE DA ESTRATÉGIA DA SUSTENTABILIDADE

Visão da Sustentabilidade

LOUSÃ

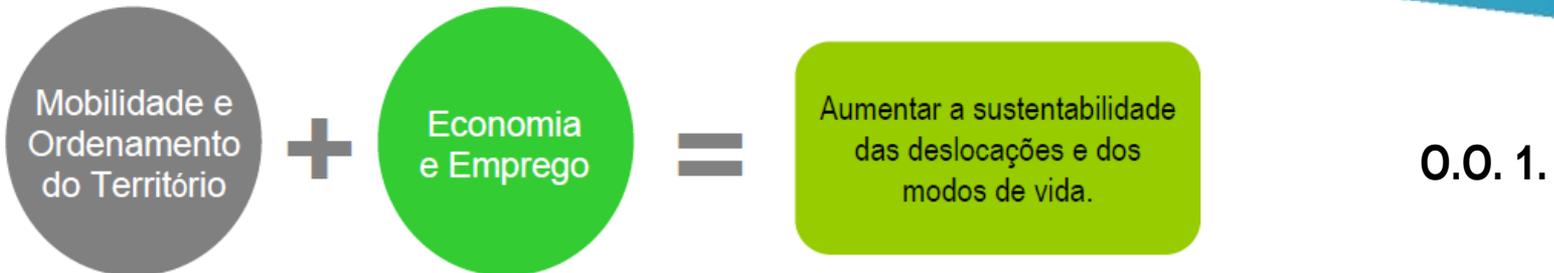
PARTILHANDO O COMPROMISSO DE UM FUTURO 21, LOUSÃ SERÁ UMA COMUNIDADE CARBONO ZERO, COM UMA QUALIDADE DE VIDA E UMA DINÂMICA SOCIAL E CULTURAL EXEMPLAR

AGENDA LOCAL
PARTILHA O COMPROMISSO DE UM FUTURO **21**

ambientes
Saúde
Relações
empresarial
Parque escolar
Turismo de natureza
Empreendedorismo
Gastronomia
Participação pública

II. SÍNTESE DA ESTRATÉGIA DA SUSTENTABILIDADE

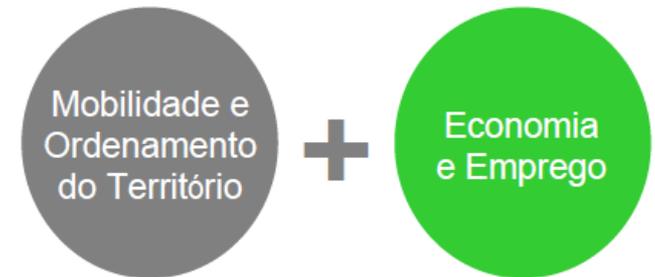
Objectivos operacionais



II. SÍNTESE DA ESTRATÉGIA DA SUSTENTABILIDADE

Objectivos operacionais

Objectivo operacional 1. Aumentar a sustentabilidade das deslocações e dos modos de vida.



assumindo:

- a utilização racional da electricidade e da água em casa, na comunidade empresarial e no sector público;
- a redução da utilização do automóvel e o aumento da utilização de modos de transporte alternativos;
- o reforço da aposta na acessibilidade universal;
- a promoção da reciclagem.;

II. SÍNTESE DA ESTRATÉGIA DA SUSTENTABILIDADE

Objectivos operacionais

Objectivo operacional 2. Proteger a integridade natural e cultural do Concelho e da Serra e torna-la parte da qualidade de vida Lousanense.



assumindo:

- promover o conhecimento do território;
- preservar o património natural;
- promover novas actividades económicas, culturais e sociais baseadas na natureza e nas tradições da Serra da Lousã;
- promover o turismo de natureza, que respeita o ambiente e integra a população;

II. SÍNTESE DA ESTRATÉGIA DA SUSTENTABILIDADE

Objectivos operacionais

Objectivo operacional 3. Mobilizar toda a população e as colectividades para o desafio da Sustentabilidade.



assumindo:

- a) a continuidade do Fórum Participativo e a criação de outras formas de discussão em comunidade;
- b) o aproveitamento do dinamismo associativo;
- c) a participação activa da população jovem;
- d) o apoio institucional a acções bem conseguidas e à sua continuidade.



Índice
Índice

III. CARTEIRA DE PROJECTOS

III. CARTEIRA DE PROJECTOS

Objectivo operacional 1. Aumentar a sustentabilidade das deslocações e dos modos de vida.

“CHECKLIST” + BARÓMETRO DA SUSTENTABILIDADE

LIDERANÇA PARA A SUSTENTABILIDADE

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
(optimização de recursos: e.g. Eliminação de formulários em papel)

PROTÓTIPO ALDEIA ECOEFICIENTE (biomassa, energia solar e eólica, ex. Talasnal, Catarredor, etc.)

EDUCAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO
AMBIENTAL (Separação do lixo
eficiência energética Compostagem)

SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO RACIONAL DA ÁGUA
(ex. Conselhos práticos e simples na factura da água)

CADERNO DE ENCARGOS PARA O ESPAÇO PÚBLICO
(eliminação de barreiras no espaço público, etc.)

CASAS ABANDONADAS – REGISTO E
INTERVENÇÃO (SOS)

PROMOÇÃO MOBILIDADE SUSTENTAVEL
(PARTILHA DE VEÍCULOS, CICLÁVEL, ANDAR A
PÉ, DIA SEM CARROS)

COMPOSTORES INDIVIDUAIS, ESCOLARES E
COMUNITÁRIOS

CAÇA WATTS (residências,
empresas, espaço público)

UM SACO DE PANO PARA TODOS
- Sensibilização para boas práticas sustentáveis

III. CARTEIRA DE PROJECTOS

Objectivo operacional 2. Proteger a integridade natural e cultural do Concelho e da Serra e torna-la parte da qualidade de vida Lousanense.

CHEQUE-PRENDA “ÁRVORE”

GUIA PRÁTICO DE COMPRAS NO COMERCIO TRADICIONAL COM PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO LOCAL PARA CONSUMO LOCAL

AS 7 MARAVILHAS DO COMÉRCIO/TURISMO

RECUPERAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE ECOSISTEMAS (espaços naturais, curso de água,...) [VOLUNTARIADO]

O MEU HECTARE – Estudo e divulgação do potencial efectivo de um hectare de floresta (e.g. Monocultura de eucalipto/pinheiro vs. Floresta mista)

BD – HISTÓRIA(S) DO CONCELHO PARA AS ESCOLAS (projecto de divulgação de locais de interesse do Concelho por parte da população escolar)

MERCADO DE AGRICULTURA FAMILIAR

CANTINA VERDE (produtos locais nas ementas escolares – ex. Castanha, noz e mel, azeite, cabrito, hortaliças etc)

ACÇÕES DE FORMAÇÃO/WORKSHOPS – COMO ORDENAR E CERTIFICAR A FLORESTA

PERCURSOS (VERDES E DA CULTURA) - ANIMAÇÃO DO PATRIMÓNIO E VISITAS A LOCAIS DE INTERESSE DO CONCELHO

ACÇÕES DE FORMAÇÃO/WORKSHOPS - COMÉRCIO TRADICIONAL / AGRICULTURA / SILVICULTURA / PROD.ENDÓGENOS – EMPREENDEDORISMO, ADAPTABILIDADE, QUALIDADE

III. CARTEIRA DE PROJECTOS

Objectivo operacional 3. Mobilizar toda a população e as colectividades para o desafio da Sustentabilidade.

“O MEU MAPA DA LOUSÃ” (identificação por alunos de aspectos positivos do concelho)

ORÇAMENTO
PARTICIPATIVO

CRIAR VALE A PENA – ALIAR CULTURA E
ARTE AO DESENVOLVIMENTO
HARMONIOSO DE CRIANÇAS E JOVENS

AGENDA 21 ESCOLAR

TUTORES SÉNIORES DO
PATRIMÓNIO

PROJECTO APOIO - CENTRAL DE COMPRAS/
ASSISTÊNCIA TÉCNICA NAS HABITAÇÕES

ALMOÇO(FESTA) DE RUA

HABITAÇÃO APOIADA PARA A 3ª IDADE
NO CENTRO URBANO

PEQUENO-ALMOÇO PARA EMPRESAS (fortalecer
laços empresariais)

GEMINAÇÃO ÚTIL
(intercâmbio de saberes:
empreendedorismo, emprego)

REDE EMPRESARIAL
(cooperação e inclusão)

BOLSA DE EMPREGO -
Cartaz/Site de oferta e procura de
trabalho (local e regional)



III. CARTEIRA DE PROJECTOS

Existe algum Projecto que não foi aqui referido e que seria imprescindível para a Agenda 21 da Lousã?

Projecto



Índice
Índice

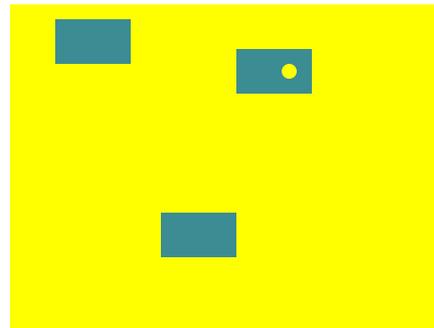
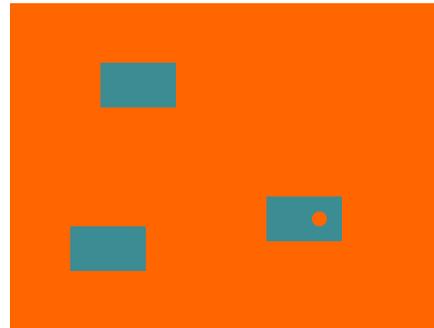
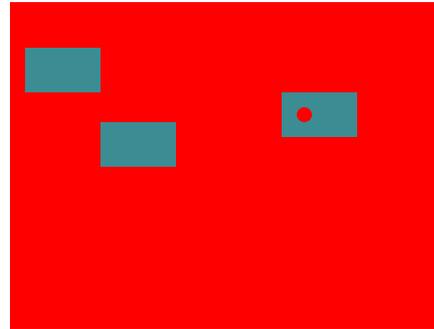
IV. REFLEXÃO SOBRE OS PROJECTOS

IV. REFLEXÃO SOBRE OS PROJECTOS

Esta acção é MUITO importante!!



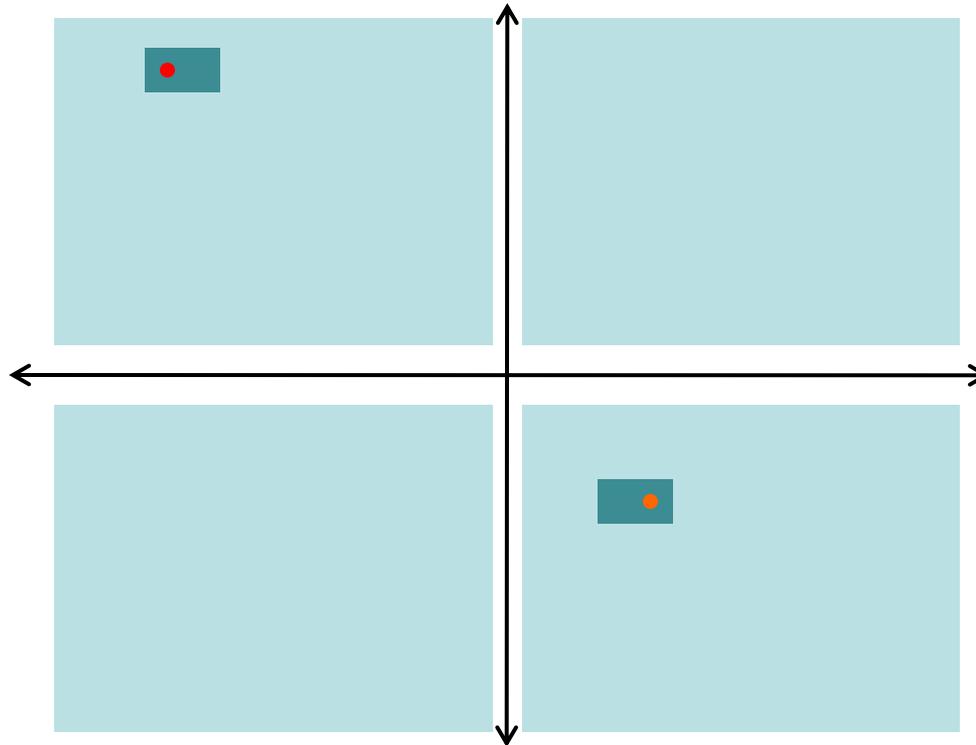
Esta acção é POUCO importante



Passo seguinte...

IV. REFLEXÃO SOBRE OS PROJECTOS

Necessita de POUCO TEMPO para ser implementada



Necessita de MUITO TEMPO para ser implementada

FÁCIL de implementar
(NÃO PRESISA DE MUITOS RECURSOS – PESSOAS, DINHEIRO)

DIFÍCIL de implementar
(precisa de muitos recursos – pessoas,, dinheiro)



Índice
Índice

V. TRIBUNA LIVRE

- **Responsabilização pela execução/
mobilização de agentes para os projectos.**
- **Quem pode ser o motor?**
- **Quem devem chamar para o processo de
implementação do Plano de Acção?**





Partilhe o Compromisso de um Futuro 21

<http://www.cm-lousa.pt/agenda21local/index.htm>

AGENDA 21 LOCAL | COMO PARTICIPAR | CALENDÁRIO | NOTÍCIAS 21 | GALERIA DE IMAGENS | DOCUMENTAÇÃO | LIGAÇÕES ÚTEIS | DESTAQUES | IDEIAS SUSTENTÁVEIS

O QUE É?
COMO SURTIU?
O QUE ENVOLVE?
GRUPOS COORDENADORES
FÓRUMS PARTICIPATIVOS

A Agenda 21 Local da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (A21L PIN) corresponde a um processo participado, dinâmico e multi-sectorial, cujo objectivo principal consiste na gestão partilhada do futuro sustentável do território regional.

A preparação e implementação das A21L determinarão a integração do conceito de sustentabilidade nas políticas e actividades dos onze municípios da Região do Pinhal Interior Norte, a sensibilização das comunidades locais e a participação e motivação dos vários agentes regionais e locais para a implementação de acções concretas para o desenvolvimento sustentável. Através de processos estruturados de cooperação e de parceria, serão elaborados Planos de Acção locais, para a promoção da sustentabilidade e consequente melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Os Planos de Acção resultam da discussão e definição de uma visão comum para o futuro da Região e estabelecem estratégias e orientações a nível local e regional, e demonstram a importância da participação pública neste processo. Este projecto assenta nos objectivos estipulados pela ENDS – Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável – e que respondem às três vertentes do desenvolvimento sustentável: o desenvolvimento económico, a coesão social, a protecção ambiental, a valorização do património natural e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

O SEU CONCELHO E A SUA REGIÃO SÃO SUSTENTÁVEIS?

Sim	41% / 43
Não	42% / 45
Não sei	17% / 18
votos totais 106	

Mantenha a dinâmica A21 local

Protecção e Valorização do ambiente

- 1º Preparar Portugal para a "Sociedade do Conhecimento"
- 2º Crescimento sustentado e competitividade à escala global e eficiência energética
- 3º Melhor ambiente e valorização do património natural
- 4º Mais equidade, igualdade de oportunidades e coesão social
- 5º Melhor conectividade internacional do país e valorização equilibrada do território
- 6º Papel activo de Portugal na construção

Conómico



Contactos

Contactos

SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação

Contactos:

239 700 361

936 851 687



nelsonmatos@spi.pt

susanaloureiro@spi.pt